

## MERCADOS

### Bolsa

O mau humor dos mercados internacionais, como esperado, pesou sobre a B3 com o índice fechando com queda de 1,00% a 124.612 pontos, com giro financeiro de R\$ 29,5 bilhões (R\$ 23,3 bilhões à vista). O dia foi de maior cautela na véspera da reunião do Federal Reserve que poderá sinalizar sobre o futuro dos juros americanos e pelas regulações impostas na China aos setores de educação e tecnologia. As bolsas internacionais mostram recuperação nesta quarta-feira com a Europa positiva ante uma queda da Nikkei e alta na China. Na China, as ações oscilaram entre ganhos e perdas em meio aos esforços da mídia estatal para tranquilizar os investidores sobre o país repressão regulatória. Os futuros de NY também mostram alta com a divulgação de fortes resultados das empresas Microsoft, Apple e Alphabet (controladora da Google). As ações europeias subiram, impulsionadas também por resultados corporativos robustos. A agenda de hoje concentra as atenções dos investidores com destaque para a reunião do Fomc no meio da tarde que poderá definir outros parâmetros de mercado. Outros indicadores saem nesta manhã no Brasil como: volume de crédito, inadimplência nos empréstimos, total da dívida federal, etc. No mercado de commodities, o petróleo segue firme em alta, com o Brent acima de US\$ 75 o barril, Vale lembrar que a Opep fechou acordo para aumentar a produção a partir de agosto e mesmo assim o mercado segue firme. Por outro lado, o minério de ferro volta a carir sob a influência do mercado chinês.

### Câmbio

O dólar ficou praticamente estável em relação ao real no fechamento de ontem, passando de R\$ 5,1778 para R\$ 5,1713 (-0,12%).

### Juros

Mais um dia de alta nas taxas mais curtas e queda no longo prazo. O DI para jan/22 que reflete as expectativas para as demais reuniões de 2021, encerrou com taxa de 6,22%, de 6,189%. A taxa do DI para jan/27 passou de 8,703% para 8,76%.

### Fluxo de capital estrangeiro - Com IPOs e Follow on

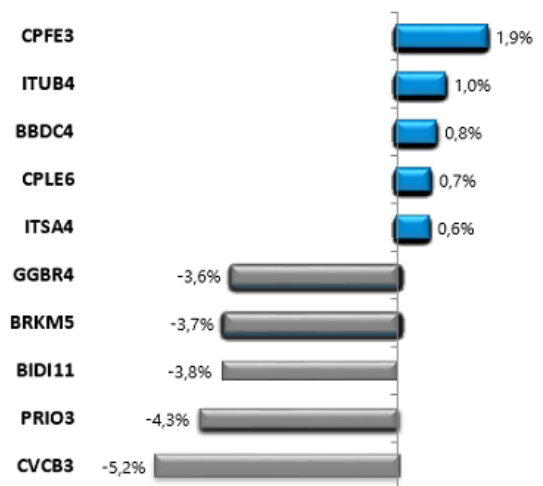
	23/7/21	Ano
Saldo Mercado Secundário	(622,9)	64.477,1
Ofertas Públicas e Follow on		21.501,7
<b>Saldo</b>		<b>85.978,8</b>

### Índices, Câmbio e Commodities

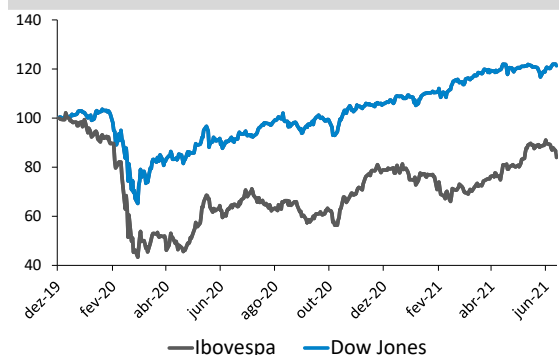
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	124.612	(1,10)	(1,7)	4,7
Ibovespa Fut.	124.750	(1,17)	(1,8)	4,7
Nasdaq	14.661	(1,21)	1,1	13,8
DJIA	35.059	(0,24)	1,6	14,5
S&P 500	4.401	(0,47)	2,4	17,2
MSCI	3.069	(1,39)	1,7	14,1
Tóquio	27.582	(1,39)	(4,2)	0,5
Xangai	3.362	(0,58)	(6,4)	(3,2)
Frankfurt	15.519	(0,64)	(0,1)	13,1
Londres	6.996	(0,42)	(0,6)	8,3
Mexico	50.911	0,03	1,2	15,5
Índia	52.579	(0,52)	0,2	10,1
Rússia	1.595	(0,49)	(3,6)	14,9
Dólar - vista	R\$ 5,17	(0,13)	4,1	(0,4)
Dólar/Euro	\$1,18	0,12	(0,3)	(3,3)
Euro	R\$ 6,11	0,00	3,7	(3,7)
Ouro	\$1.799,09	0,08	1,6	(5,2)

\* Dia anterior exceto férias

### Altas e Baixas do Ibovespa



### Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



## ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

### Santander Brasil (SANB11) – Resultado consistente no 2T21 com estabilidade da margem financeira, incremento das receitas de serviços e despesas gerais abaixo da inflação

O Santander (Brasil) registrou no 2T21 um lucro líquido de R\$ 4,2 bilhões (ROAE 21,6%), com crescimento de 5,5% em relação ao lucro líquido de R\$ 4,0 bilhões do 1T21 (ROAE 20,6%).

Em base trimestral (2T21 vs 1T21), um resultado consistente, principalmente explicado pela estabilidade da margem financeira bruta, pelo crescimento de 7,6% das receitas de serviços, alta de 2,0% das despesas operacionais (em percentual abaixo da inflação), parcialmente compensada pelo incremento de 5,2% do custo do crédito.

O comportamento contido das despesas gerais aliado a manutenção dos indicadores de inadimplência (+0,1pp para 2,2%) sinalizam a continuidade de bons resultados. O Santander segue focado na redução dos gastos, na adequada gestão dos riscos, na melhora de eficiência e de produtividade. Seguimos com recomendação de COMPRA para SANB11 e Preço Justo de R\$ 50,00/Unit.

DRE Gerencial * R\$ milhões	2T20	1T21	2T21	var % trim	var % 12m
Margem Financeira Bruta	13.629	13.426	13.424	0,0	-1,5
Despesas com PDD	3.334	3.161	3.325	5,2	-0,3
Margem Financeira Líquida	10.295	10.265	10.099	-1,6	-1,9
Receita de Serviços	3.705	4.367	4.700	7,6	26,9
Desp. com Pessoal/Out. Administrativas	4.930	5.008	5.106	2,0	3,6
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.102</b>	<b>3.955</b>	<b>4.171</b>	<b>5,5</b>	<b>98,4</b>
Lucro Líquido societário	2.026	2.816	4.103	45,7	102,5
Ativo Total	985.681	977.144	939.632	-3,8	-4,7
Carteira de Crédito Ampliada	445.896	497.566	510.314	2,6	14,4
Patrimônio Líquido	74.453	77.763	79.924	2,8	7,3
NPL >90d (%)	2,4	2,1	2,2	0,1 pp	-0,2 pp
ROAE (ex-ágio) (%)	11,8	20,6	21,6	1,0 pp	9,8 pp
Spread anualizado (%)	10,9	10,6	10,2	-0,4 pp	-0,7 pp
Índice de Eficiência (%)	34,6	34,3	33,8	-0,5 pp	-0,8 pp
Basiléia (%)	14,4	15,2	14,7	-0,5 pp	0,3 pp

(\*) Não considera os números da Getnet a partir do 1T20 após aprovação da Cisão;

Fonte: Santander Brasil/Planner Corretora.

### Destaques

O Conselho de Administração do Santander (Brasil) aprovou a distribuição de R\$ 3,4 bilhões na forma de Juros sobre o capital próprio (JCP), equivalentes a R\$ 0,91149436899/Unit. Farão jus os acionistas na data de 04 de agosto de 2021 (inclusive). Dessa forma, a partir de 05 de agosto de 2021 (inclusive), as ações serão negociadas "ex-juros". Os juros serão pagos a partir do dia 03 de setembro de 2021. **Com base na cotação de R\$ 41,20/Unit o retorno líquido é de 1,9%.**

**Conforme definido, Sérgio Rial deixará a presidência do Santander (Brasil) em 31 de dezembro de 2021 e assumirá a presidência do Conselho de Administração.** A partir de 1º de janeiro de 2022 o vice-presidente de Empresas Mário Opice Leão será o novo diretor-presidente.

- A carteira de crédito alcançou R\$ 439,8 bilhões, com destaque para a carteira de pessoa física e de Pequenas e Médias Empresas (PMEs) em base de 12 meses e no trimestre.
- As Receitas totais cresceram 4,6% no ano, impulsionadas pelo bom desempenho da margem financeira e de comissões, reflexo do aumento da base de clientes, com maior vinculação e crescimento do número de transações.
- As Despesas aumentaram 3,6% no ano, abaixo da inflação, e o índice de eficiência alcançou 33,8%.
- O resultado de provisão para créditos de liquidação duvidosa somou R\$ 3,3 bilhões, com leve queda de 0,3% em 12 meses a alta de 5,2% em base trimestral, com custo de crédito de 2,7%.
- O índice de inadimplência acima de 90 dias alcançou 2,2% (+0,1pp em base trimestral), abaixo dos patamares históricos do banco.

No dia 31 de março de 2021 foi aprovada em AGE a proposta de segregação da participação acionária na subsidiária Getnet, o que a fortalece dentro da estratégia de consolidar uma plataforma global de pagamentos. Os dados mostrados na figura não contemplam os números da Getnet, para melhor comparação.

### **Unidas (LCAM3) Ótimo resultado com lucro líquido recorde de r\$241,2 milhões**

A Unidas reportou ótimos resultados no 2T21, mostrando crescimento na tarifa média em 45% A/A, no volume de diárias em 25% e com taxa de ocupação recorde de 86% (+24 p.p A/A), a frota alugada do final do período alcançou o total de 52,4 mil carros, 12,7% maior que a frota do final do 1T21. Mesmo com problemas nas montadoras por falta de insumos como semicondutores, conseguiram aumentar expressivamente a frota comprando 26,6 mil carros. A receita líquida consolidada da companhia cresceu em todos os segmentos, com destaque para seminovo (+98,2% T/T), atingindo um montante de R\$1,6 bilhões, enquanto a de locação ficou em R\$ 738,8 milhões com crescimento de 53% no trimestre, puxada pela rápida retomada dos alugueis de carros e resiliência do setor de frotas. Mesmo com os *lockdowns* que aconteceram entre março e abril, a operação de RAC apresentou rápida recuperação. Foram 43 novas lojas abertas nos últimos 12 meses, mantendo a estratégia de crescimento, pronto para normalização da entrega de veículos novos e volta da demanda.

O EBITDA consolidado atingiu o montante recorde de R\$557,2 milhões, com uma margem de 75,3%. O grande destaque foi as margens de seminovos, em função da falta de veículos por quebra da cadeia de suprimentos, os carros usados continuam supervalorizados pela alta

demanda, com isso a margem EBITDA de seminovos, ficou em 19,3%, com crescimento sequencial desde o 2T20. Pelo quarto trimestre consecutivo a Unidas alcança Lucro líquido recorde no montante de R\$241,2 milhões com margem líquida atingindo 32,7% neste 2T21.

#### Unidas - Resultados Trimestrais

R\$ milhões	2T21	2T20	Var.
Receita Líquida	1.582,30	906	74,6%
EBITDA	557	209	167,1%
Margem EBITDA	75,3%	43,4%	31,9 pp
Lucro Líquido	241	2	-
Aluguel de Carros - No. de Diárias - mil	4.533	3.622	25,2%
Aluguel de Frotas - No. de Diárias - mil	7.928	6.507	21,8%
Número de Carros Comprados	26.571	5.149	416,0%
Número de Carros Vendidos	14.498	11.229	29,1%

Fonte: Unidas

Mesmo no cenário de aumento da taxa de juros SELIC no país, o resultado financeiro em relação a receita líquida de locação foi 4,2 p.p. menor versus o 2T20 em função do aumento do preço dos carros alugados.

O Spread de 10,7 pp (Retorno sobre capital investido - custo da dívida) da companhia veio em níveis muito elevados. Mostrando que a companhia segue gerando valor para o acionista com eficiência na gestão dos seus ativos, crescimento de receita e ampliação de margens.

A LCAM3 fechou cotada a R\$29,17 com alta de 0,26% em 2021 vs 4,7% no Ibovespa.

#### Vamos (VAMO3) - Forte resultado no 2T21 com aceleração no crescimento operacional com ganho de rentabilidade

A Vamos divulgou excelentes resultados no 2T21 com forte aceleração no crescimento operacional com ganho de rentabilidade e com recorde em todos os resultados operacionais e financeiros. Mostrando um total de 18.395 ativos locados, representando um crescimento de 33,4% em relação ao 2T20 (13.785 ativos locados) e de 14,8% em relação ao 1T21.

A receita futura contratada (*backlog*) de R\$5,1 bilhões ao final do segundo trimestre de 2021, representando um crescimento de 89,1% em relação a jun/20 e de 22,2% T/T. Receita líquida de R\$665,6 milhões no 2T21, 2 x maior comparado ao 2T20 e 27,9% maior em relação ao 1T21.

O EBITDA ficou em R\$253,8 milhões no 2T21, + 66,2% comparado ao 2T20 e +24,4% em relação ao 1T21. Os números representam a boa fase da companhia e o modelo de negócio resiliente.

O Retorno sobre o capital investido nesse trimestre foi de 12,0% vs 11,3% no trimestre passado, enquanto o ROIC 2T21 anualizado de 14,9%.

O segmento de concessionárias seguiu entregando muito crescimento com ganho de margens, forte crescimento da receita líquida de +2,9 vezes e EBIT +7,3 vezes em relação ao 2T20. Em função da Vamos estar estrategicamente posicionados na região que mais cresce e se desenvolve do agronegócio brasileiro. Ambos os mercados estão com alta demanda e apresentando forte crescimento.

O bom momento da companhia reflete no valor de suas ações que fecharam cotadas a R\$ 69,30 com valorização de 116% desde seu IPO em fevereiro deste ano.

### **Telefônica Brasil (VIVT3) – Lucro líquido de R\$ 1,35 bilhão no 2T21 (+20,9%) e R\$ 2,29 bilhões no 1S21 (+0,9%)**

Destaques do 2T21 e 1S21 comparado aos mesmos períodos de 2020:

- Receita líquida soma R\$ 10,6 bilhões no 2T21 (+3,2%) e R\$ 21,5 bilhões no 1S21 (+ 1,7%)
- EBITDA soma R\$ 4,2 bilhões no 2T21 (+3,0%) e R\$ 8,7 bilhões no 2T21 (+1,7%)
- Forte crescimento nos investimentos, somando R\$ 2,3 bilhões no 2T21 e R\$ 4,2 bilhões no 1S21. O aumento dos investimentos foi direcionado para reforçar a rede móvel e para a expansão da rede de fibra, garantindo uma maior disponibilidade dos serviços da Vivo frente à crescente demanda por conexão de qualidade.
- Fluxo de caixa livre cai 32,6% no comparativo trimestral para R\$ 1,9 bilhões e para R\$ 4,1 bilhões no 1S21 (-4,8%). A redução no 2T21 reflete o aumento no nível de investimentos, maiores pagamentos financeiros e de impostos, além da menor variação do capital circulante.
- O número de acessos somou 96,7 milhões no final de junho (+5,1%) sobre junho de 2020.
- Sem considerar o efeito do IFRS 16, a Companhia registrou caixa líquido de R\$ 6.6 bilhões no trimestre, refletindo a maior geração de caixa no período. Considerando o efeito do IFRS 16, a dívida líquida atingiu R\$ 4.5 bilhões ao final do 2T21.

Ontem a ação VIVT3 encerrou cotada a R\$ 40,79 com queda de 8,7% no ano.

### **Copel (CPLE11) – Mercado fio da Copel Distribuição cresce 12,2% no 2T21**

O mercado fio da Copel Distribuição cresceu 12,2% no 2T21 (7.950 GWh) acumulando alta de 7,1% no 1S21 ante o 1S20 para 15.991 GWh. Lembrando que o mercado fio é composto pelo mercado cativo, pelo suprimento a concessionárias e permissionárias dentro do Estado do Paraná e pela totalidade dos consumidores livres existentes na área de concessão da Copel.

- O bom resultado trimestral refletiu a base fraca de comparação do 2T20 e principalmente, o crescimento de 26,6% no consumo no mercado livre, influenciado pelo bom desempenho da produção industrial do Paraná, que avançou 54,1% em abril e 23,7% no mês de maio.

- Os setores que mais contribuíram para o aumento do consumo de energia foram os de fabricação de produtos alimentícios e fabricação de produtos de madeira.
- Ao final de junho de 2021 o número de consumidores cresceu 2,9% em relação a junho de 2020 alcançando 4,89 milhões.

**Fornecimento de Energia Elétrica representado pelo volume de energia vendida aos consumidores finais registrou crescimento de 11,1% no 2T21.** Esse volume toma por base o mercado consolidado da Copel, e é composto pelas vendas no mercado cativo da Copel Distribuição e pelas vendas no mercado livre da Copel Geração e Transmissão e da Copel Mercado Livre.

**Adicionalmente, a UTE Araucária foi despachada no 2T21 em decorrência da piora das condições hidrológicas e da redução de energia disponível no sistema.** O montante de energia produzido somou 507 GWh no trimestre e 1.194 GWh no 1S21.

Temos recomendação de COMPRA para CPLE11 com Preço Justo de R\$ 37,50/unit que aponta para um potencial de alta de 24,8% em relação à cotação de R\$ 30,04/unit.

### **Camil Alimentos (CAML3) – Aquisição da Dajahu e ações da Ronaljavhu por R\$ 189 milhões**

A Camil Alimentos comunicou que sua controlada, a Camilatam, adquiriu ativos, direitos, marcas e contratos relacionados à produção e processamento de arroz da Agroindustrias Dajahu e a totalidade das ações da Transportes Ronaljavhu, no Equador.

- O valor da operação é de US\$ 36,5 milhões (equivalente a R\$ 189 milhões) ainda está sujeito a ajuste.
- Em adição, a Camil e a IFC celebraram uma carta-mandato para o financiamento de 100% da aquisição.
- Durante o período entre assinatura e fechamento do contrato, as companhias continuarão operando de forma independente.

De acordo com a Camil, a operação representa um "importante passo" para a expansão da companhia na América Latina. Os ativos "operam no Equador como um dos líderes em marca de arroz, com market share significativo e elevado potencial de crescimento".

Cotada a R\$ 9,02/ação (valor de mercado de R\$ 3,3 bilhões) a ação CAML3 registra queda de 17,7% este ano. O Preço Justo de R\$ 14,00/ação aponta para um potencial de alta de 55,2%.

### **Assai (ASA13) - Lucro líquido de R\$ 305 milhões no 2T21 (+62% sobre o 2T20)**

No 2T21, o faturamento da companhia atingiu R\$ 10,9 bilhões, incremento de R\$ 1,9 bilhão. A receita líquida, por sua vez, teve crescimento de 22%, sendo 13,2% vindos da abertura de novas lojas e 9,2% da alta de vendas das lojas que já estavam abertas um ano antes.

EBITDA ajustado atingiu R\$ 793 milhões, um avanço de +33%, acima do crescimento das vendas, alcançando margem de 7,9%, e ganho de +0,7p.p. No semestre, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 1,4 bilhão, um aumento de +30%, e margem de 7,4%, com expansão de +0,5p.p.

O Assaí registrou lucro líquido de R\$ 305 milhões no segundo trimestre deste ano, crescimento de 62% ante o mesmo período de 2020. O resultado foi favorecido reconhecimento de créditos fiscais no trimestre, devido à decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Assim, em 30 de junho de 2021, a Companhia registrou contabilmente o crédito de R\$ 62 milhões. Sem este efeito, o lucro teria sido de R\$ 264 milhões, alta de 40%.

No 2T21, inauguração de 3 lojas no 2T21 e outras 25 novas lojas em fase de obras em 14 estados, seguindo o plano de expansão para 2021.

A ação ASAI3 encerrou ontem cotada a R\$ 17,17 tendo iniciado na B3 no dia 18/03 /21 a R\$ 12,30.

### **Oi (OIBR3 e OIBR4) -Oferta de notes no montante de US\$ 800 milhões através de sua controlada Oi Móvel**

Em recuperação judicial, a Oi comunicou a precificação de oferta no mercado internacional de notes units, compreendidas por sênior notes a serem emitidas pela sua controlada, a Oi Móvel, até sexta-feira (30 de julho), no mercado internacional pelo valor de US\$ 880 milhões, com vencimento em 30 de julho de 2026, a juros remuneratórios semestrais de 8,75% ao ano.

**Destinação dos recursos** - Os recursos líquidos serão utilizados para pagamento das debêntures da primeira emissão da Oi Móvel, com vencimento em janeiro de 2022 e valor principal de R\$ 2,5 bilhões (incluindo juros e encargos). O restante será destinado para fins corporativos, desde que atendido o disposto do Aditamento ao Plano de Recuperação Judicial.

A captação permitirá rolar compromissos financeiros para frente, mas a Oi segue queimando caixa mês a mês. A empresa realizou uma teleconferência na semana passada com perspectivas e ações visando sua recuperação, mas a reação do mercado foi bastante negativa, com a ação despencando nos últimos pregões.

### **CSN (CSNA3) - Um bom desempenho no 2T21**

A empresa divulgou seus resultados do 2T21 na noite de ontem, apresentando um bom desempenho de todos os segmentos em relação ao mesmo trimestre do ano passado. No entanto, na comparação com o 1T21, na siderurgia as vendas foram menores o que não é normal em termos sazonais, com a diminuição também do lucro líquido consolidado, devido aos ganhos não recorrentes contabilizados no trimestre passado com a abertura do capital da CSN Mineração (R\$ 2,5 bilhões).

O lucro líquido da CSN no 2T21 foi de R\$ 5,5 bilhões (R\$ 3,97/ação), valor mais de doze vezes maior que no 2T20, mas 3,2% menor que no trimestre anterior.

## CSN - Resultados Trimestrais

R\$ milhões	2T21	1T21	Var.	2T20	Var.
Receita Líquida	15.392	11.913	29,2%	6.221	147,4%
Lucro Bruto	8.280	5.735	44,4%	1.843	349,4%
Margem bruta	53,8%	48,1%	5,7pp	29,6%	24,2pp
EBITDA Ajustado	8.174	5.806	40,8%	1.925	324,6%
Margem EBITDA	53,1%	48,7%	4,4pp	30,9%	22,2pp
Resultado Financeiro	-339	-202	68,3%	285	-
Lucro Líquido	5.513	5.697	-3,2%	446	1136,3%

Fonte: CSN

No segmento de siderurgia, a CSN vendeu 1.281 mil toneladas de aço no 2T21, com crescimento de 27,7%, sempre comparando ao 2T20. No entanto, em relação ao 1T21, houve decréscimo de 2,7% no total vendido, com redução de 5,2% nas exportações e 1,6% no mercado interno. O preço médio da siderurgia atingiu R\$ 6,4 mil/t, com aumento de 85,4%, garantindo um salto de 550,3% no EBITDA deste segmento, que somou R\$ 2,1 bilhões. A siderurgia sofreu no trimestre com a elevação dos custos das matérias-primas (minério de ferro e carvão) e com a manutenção preventiva do alto forno 3, que reduziu a produção de placas, determinando o aumento na compra de terceiros.

Na mineração, a combinação de preços elevados com volumes crescentes determinou novos recordes de rentabilidade. O volume de minério vendido que no 2T21 (9,1 milhões de toneladas) foi 17,7% maior que 2T20 e 10,8% acima do trimestre anterior. Com isso, o EBITDA da mineração atingiu R\$ 5,1 bilhões, 3,5 vezes maior que no 2T20. O segmento também sofreu com custos devido às maiores compras de terceiros, o aumento das despesas portuárias (paradas não programadas e elevação do arrendamento variável) e da alta no preço do frete.

Em Cimento, vendas maiores com preços mais elevados permitiram um bom resultado. A receita líquida do segmento foi de R\$ 343 milhões, valor 98,8% maior que no 2T20. O EBITDA desta área foi de R\$ 147 milhões (margem de 42,9%), 444,4% acima do ano passado.

O resultado financeiro negativo no trimestre foi de R\$ 339 milhões, contra números melhores nos outros trimestres, por não contar com ganhos não recorrentes, com no 1T21 (alta das ações da Usiminas).

Uma das melhores notícias deste resultado, foi a expressiva redução do endividamento, um ponto que era sempre negativo na CSN. Isso é consequência de várias ações da empresa, mas principalmente da maior geração de caixa operacional. Ao final do 2T21, a dívida líquida era de R\$ 13,2 bilhões, valor 60,1% abaixo do 2T20 e que caiu 35,6% durante o trimestre. A relação dívida líquida/EBITDA no 2T21 foi de apenas 0,6%, vindo de 1,3x no trimestre anterior e 5,2x no 1T20.

A maior geração de caixa das operações, inclusive, permite que a empresa vá recomprar US\$ 1 bilhão em títulos que foram lançados no mercado internacional (7.00% guaranteed perpetual notes).

Nossa recomendação para as ações da CSN é de Compra com Preço Justo de R\$ 54,00 (potencial de alta em 15%). Em 2021, CSNA3 subiu 49,2% e o Ibovespa teve uma valorização



de 4,7%. A cotação desta ação no último pregão (R\$ 46,88) estava 13,0% abaixo da máxima alcançada em doze meses e 295,6% acima da mínima deste período.

### CSN Mineração (CMIN3) - Maiores volumes e preços levam a outro bom resultado

Após o pregão de ontem, a empresa divulgou seus números do 2T21 com elevação das vendas e dos preços, o que permitiu compensar parte da expressiva alta dos custos, gerando um EBITDA recorde e aumento do lucro. No entanto, os maiores custos determinaram a diminuição da margem EBITDA em relação ao trimestre anterior.

A CSN Mineração no 2T21 lucrou R\$ 2,5 bilhões (R\$ 0,45 por ação), 5,8% maior que no 1T21 e mais de três vezes acima do 2T20.

#### CSN Mineração - Resultados Trimestrais

R\$ milhões	2T21	1T21	Var.	2T20	Var.
Receita Líquida	7.693	5.639	36,4%	2.877	167,4%
Lucro Bruto	5.266	3.732	41,1%	1.527	244,9%
Margem bruta	68,4%	66,2%	2,3 pp	53,1%	15,4 pp
EBITDA Ajustado	4.596	3.665	25,4%	1.391	230,4%
Margem EBITDA	59,7%	65,0%	-5,3 pp	48,3%	11,4 pp
Resultado Financeiro	-639	76	-	-87	632,3%
Lucro Líquido	2.501	2.363	5,8%	820	205,0%

Fonte: CSN

No 2T21, a CSN Mineração (CMIN) apresentou vendas de 9,1 milhões de toneladas, volume 17,7% maior que no mesmo trimestre de 2020 e 10,8% superior ao trimestre anterior. As vendas melhores são consequência da demanda que continua aquecida na China, mesmo com os esforços do governo local em reduzir a produção de aço.

Por mais um trimestre, os preços elevados do minério de ferro foram fundamentais para o bom resultado. No 2T21, o preço médio do minério vendido foi de R\$ 844 por tonelada (US\$ 160/t), contra R\$ 686/t no trimestre anterior e R\$ 372/t no 2T20. As variações dos preços em dólar foram de 27,7% no trimestre e 131,3% em doze meses.

Assim como no 1T21, os custos tiveram forte alta no 2T21. Isso ocorreu devido às maiores compras de terceiros e o aumento das despesas portuário (paradas não programadas e elevação do arrendamento variável). Além disso, o frete na rota Tubarão - Qingdao subiu 45,4% em relação ao trimestre anterior.

O custo C1 no 2T21 foi de US\$ 19,9 por tonelada, contra os US\$ 18,2/t do trimestre anterior (+9,3%).

O EBITDA da CMIN no 2T21 atingiu R\$ 4,6 bilhões, valor 25,4% maior que 1T21, mas com queda de 5,3 pontos percentuais nesta margem, por conta da alta de custos já comentada.

A empresa tem uma excelente situação financeira, apresentando um caixa líquido de R\$ 3,2 bilhões, que caiu 14,3% (R\$530 milhões), devido ao maior capital de giro.

Nossa recomendação para as ações da CSN Mineração é de Compra com Preço Justo de R\$ 13,30 (potencial de alta em 45%). Desde seu IPO, CMIN3 subiu 7,9%. A cotação desta ação no pregão de ontem (R\$ 9,17) estava 17,7% acima da máxima já alcançada ações e acima da mínima.

### Weg (WEGE3) - Um excelente resultado no 2T21 e distribuição de dividendos

A empresa divulgou hoje seus resultados do 2T21, continuando sua sequência de números positivos. Mais uma vez, a Weg teve vendas maiores e um salto no lucro. O resultado do trimestre também foi beneficiado pela contabilização do ganho com a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (R\$ 282 milhões de impacto no lucro).

No 2T21, a Weg lucrou R\$ 1,1 bilhão (R\$ 0,54 por ação), 48,5% acima do trimestre anterior e 120,6% mais que no 2T20.

#### Weg - Resultados Trimestrais

R\$ milhões	2T21	1T21	Var.	2T20	Var.
Receita Líquida	5.748	5.077	13,2%	4.064	41,4%
Mercado Interno	2.578	2.343	10,0%	1.604	60,7%
Mercado Externo	3.170	2.734	16,0%	2.460	28,9%
Lucro Bruto	1.747	1.620	7,8%	1.232	41,8%
Margem Bruta	30,4%	31,9%	-1,5 pp	30,3%	0,1 pp
EBITDA	1.393	1.017	37,0%	732	90,2%
Margem EBITDA	24,2%	20,0%	4,2 pp	18,0%	6,2 pp
Lucro Líquido	1.135	764	48,5%	514	120,6%

Fonte: Weg

No 2T21, receita líquida da Weg cresceu 41,4%, sempre comparando ao 2T20. Este aumento veio principalmente do mercado interno, onde houve um incremento de 60,7%. No Brasil os destaques foram os segmentos de motores comerciais e equipamentos industriais, além do negócio de geração solar. No exterior, os segmentos de mineração e óleo & gás foram os maiores compradores.

A Weg sofreu no trimestre com a alta dos custos, que levou a uma perda de 1,5 ponto percentual na margem EBITDA em relação ao 1T21. Isso ocorreu com a elevação nos preços das principais matérias-primas (cobre e aço).

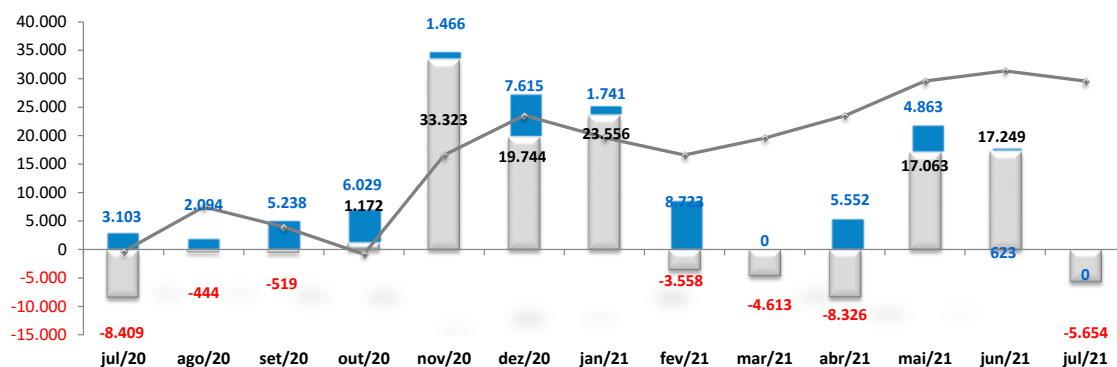
A situação financeira da Weg continuou excelente no 2T21. O caixa líquido da empresa ficou em R\$ 2,7 bilhões, 117,9% maior que no 2T20.

A empresa anunciou ontem que vai distribuir dividendos extraordinários no valor de R\$ 663,7 milhões (R\$ 0,158175 por ação). O pagamento será realizado no dia 11/agosto, com base nas posições dos acionistas em 30/julho.

A cotação desta ação no último pregão (R\$ 46,67) estava 26,3% abaixo da máxima alcançada em doze meses e 14,0% acima da mínima deste período.

## FLUXO ESTRANGEIRO

### Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 23/07/21  
 (\*) Estimativa ainda não confirmada pela B3

Fluxo mercado secundário Ofertas Públicas Ibovespa

### Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	23/7/21	Mês	Ano
Saldo	(622,9)	17.249,3	64.477,1

Fonte: B3

### Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

**Compra:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Neutro:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Venda:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

### EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI\*  
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges, CNPI  
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI  
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI  
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI  
rmartins@planner.com.br

### DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.